

## DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DO MAMOEIRO IRRIGADO POR DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

**Rafael Pombo Teixeira<sup>1</sup>; Maurício Antônio Coelho Filho<sup>2</sup>; Tibério Santos Martins da Silva<sup>3</sup>; Jamile Maria de Oliveira Nascimento<sup>4</sup>; Marcus Brito Santos<sup>4</sup>; Francisco Assis Gomes Junior<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista FAPESB

<sup>2</sup> Pesquisador EMBRAPA - CNPMF

<sup>3</sup> Analista EMBRAPA – CNPMF

<sup>4</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

A quantidade de água no solo afeta a produtividade do mamoeiro, sendo prejudicial tanto seu excesso quanto sua falta. Sua deficiência pode afetar o crescimento e o desenvolvimento e, conseqüentemente, o rendimento do fruto. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi estudar a influência de diferentes lâminas de irrigação sobre o crescimento e desenvolvimento do mamão *Sunrise solo*. O presente trabalho foi realizado na EMBRAPA, Cruz das Almas – BA, com a cultura do mamoeiro *Sunrise solo* irrigada por microaspersão. O plantio foi realizado com espaçamento de (3 x 1,5m), sendo os microaspersores localizados entre plantas, espaçados em linha por 3m. Foram avaliados cinco tratamentos T1 – 0%, T2 – 25%, T3 – 50%, T4 – 75% e T5 – 100% de reposição da evapotranspiração potencial da cultura (ETc), em delineamento experimental em Blocos Casualizados e quatro repetições. Além dos parâmetros de produtividade, as seguintes variáveis biométricas foram analisadas no tempo: área foliar (m<sup>2</sup>), diâmetro do caule (m) e projeção da copa (m<sup>2</sup>). ISNA (Etc) foi calculado pela relação entre a evapotranspiração real (Etr) e evapotranspiração da cultura (ETc) e o ISNA (Eto) pela relação entre a evapotranspiração real e evapotranspiração de referência (ETo). O tratamento T5 apresentou melhores resultados de área foliar de 7,5m<sup>2</sup>, projeção da copa e produtividade nos dois primeiros meses de colheita de 8,07 Ton/há seguido do T4 com 5,3 Ton/ha, não havendo diferença significativa entre esses tratamentos. Mesmo comportamento ocorreu em todas as variáveis biométricas avaliadas. A partir do T3 associado ao déficit de 250mm houve queda brusca da produtividade, com 1,1 Ton/há, associada ao ISNA (Etc) de 0,82 e ISNA (Eto) de 0,92, sendo os respectivos déficits de 250 mm e 103 mm. Verificando-se que lâminas inferiores a 75% da ETc reduzem significativamente o crescimento e produtividades da cultura do mamoeiro, estando associados a déficits de 80 mm.

**Palavras Chave:** papaya, irrigação localizada, microaspersão